O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. MAXIMA . . . . . 25,0 MINIMA 17,0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Campos Sales", às 22 hs.; "Andréa C", sem hora marcada; "Siderurgica S.", às 11 hs.; "Canberra", às 15 hs.; "Rio Guaporé", às 7 hs.; "Lloyd Guatemala", às 7 hs.; "Alcor", às 9 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.236

CONCILIAÇÃO-OBJETIVO DO SR. GETULIO VARGAS

Os srs. Raul Pila e Coelho de Souza após comunicarem ao brigadeiro Eduardo Gomes a decisão do Partido Libertador de apoiar a sua candidatura

APOIO DO PARTIDO LIBERTADOR AO NOME DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Visita da delegação do Rio Grande ao candidato da UDN — Do discurso do sr. Coelho de Souza: — "Convosco marcharemos indiferentes às previsões eleitorais" — Agradecimento

A delegação do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, esteve incorporada ontem no escritorio eleitoral do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem hipotecou solidariedade na campanha presidencial de 1950. A' frente da delegação encontravam-se o deputado Raul Pila e o professor Coelho de Souza, e esta era integrada dos srs. Armando Hipolito dos Santos, Verdi de Cezaro, Silvio Faria Correia, Virgilio Rodrigues, Heitodoro Morais Branco, Jamil Aiquel, Jorge Souza Gomes, Alcides Gonzaga, Manoel Albuquerque, Lucidio Lemos, José Pila Filho, sra. Hilda Martins, Vitorio Caiami, Pedro Irala. O sr. Coelho de Souza pronunciou na ocasião um discurso em que anunciou a adesão do PL á candidatura do brigadeiro, dizendo: "Convosco marcharemos, indiferentes ás previsões eleitorais, na certeza de que todo o passo dado ao vosso lado será um serviço ao Brasil". Finalizando seu discurso, assinalou o politico riograndense: "Porque vós sois dos poucos a quem podemos dizer, com justiça: "emulastes com a palavra e o exemplo, mais com o exemplo que com a palavra, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiencia da justiça, o amor e o exercicio da liberdade".

PONTO DE CONVERGENCIA

Em resposta á saudação dos representantes do Partido Libertador, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou as seguinte palavras: "E' uma honra, senhores, a que me concede o Partido Libertador, resolvendo sufragar o meu nome para a magistratura suprema do país, no proximo periodo de governo. E é uma honra tanto mais alta quanto provem de uma agremiação politica de gloriosas tradições liberais e de lealdade nunca desmentida aos principios do seu programa. Refulgem, nos seus quadros, nomes dos mais dignos de que se orgulha o país, pelas qualidades de cultura e caracter que os recomendam ao respeito geral: e entre eles me permito proninciar o do eminente sr. Raul Pila, que novos titulos acrescenta á cheria de Silveira Martins e Assis Brasil. A contribuição dessas grandes figuras do Rio Grande do Sul á causa do regime representativo e da elevação moral da politica é um dos fatos mais merecedores de realce na historia republicana. Confirma-a a vocação civica dos sulriograndenses na defesa intransigente de suas idéias, ainda quando as gerações se sucedam mas sua filiação de pregação e de combate. O exemplo e a doutrina se têm propagado a outros pontos do nosso territorio formando bases de influencia nesta capital e em varios Estados. Agradeço o apoio com que, mais uma vez, me distinguis, e tenho na mais alta conta o vosso concurso a uma candidatura que, desde o momento de ser proclamada pela União Democratica Nacional, deixou de ser partidaria para se converter em ponto de convergencia dos democratas empenhados na valorização economica e social do nosso povo".

Temeroso o próprio ex-ditador dos riscos de sua candidatura

Após a Convenção do PTB a retirada das três candidaturas — Estilac Leal, na impossibilidade de acordo — Rumores de um manifesto dos militares

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

O anunciado lançamento da candidatura do ex-ditador pelo sr. Adhemar de Barros, marcado para esta semana, levou o reporter a fazer profunda sondagem nos setores mais responsaveis da politica nacional. Duas foram as impressões recolhidas, a saber: 1.º) o chefe do populismo não levaria o cabo sua decisão; 2.º) o sr. Getulio Vargas não estaria disposto a concorrer, efetivamente, á sucessão do general Eurico Dutra.

CANDIDATO A CONTRA-GOSTO

Não padece duvida q... o chefe petebista, temeroso das consequencias do lançamento de sua candidatura — seu nome sempre constitui motivo de intranquilidade social — vem desejando uma conciliação dos grandes partidos.

Nesse sentido, vale recordar que o senador Salgado Filho já procurou o sr. Cyrillo Junior, solicitando o adiamento da Convenção Nacional do PSL. E foi diante da negativa formal do partido majoritário — e tendo em vista ainda as ameaças de defecção por parte do sr. Adhemar de Barros que o sr. Getulio Vargas, face á alternativa de um recuo que o liquidaria definitivamente como politico, teria aceito a sucessão do lançamento de sua candidatura.

RETIRADA DOS "RES NOMES"

Tudo indica, dessa maneira, que o nome do solitario de São Borja venha a ser efetivamente homologado na Convenção do PTB, marcada para o dia 16 do corrente. Qualquer retirada, nesta altura dos acontecimentos, seria desastrosa. Por conseguinte, o chefe petebista aceitará a indicação do seu nome. Mas aceitará apenas para negociar.

Após a Convenção de seu partido, é bem provavel que o ex-presidente da Republica apresente, oficialmente, uma proposta de conciliação na base da retirada das candidaturas já homologadas. E o nome do general Estilac Leal talvez apareça como pacificador. Acredita-se até que, mesmo sem acordo o nome do general Estilac figurará como candidato dos trabalhistas ao Catete.

O senador Vargas, colocando um melancolico ponto final na sua vida publica, estaria disposto de qualquer maneira a não participar do embate nas urnas.

MANIFESTO DOS MILITARES

E' fato que o nome do ex-Ditador, embora reuna grande massa de simpatias populares, reune tambem odios e malquerenças profundas. O Exercito, por exemplo, fiador do 29 de outubro, não veria com bons olhos a volta ao poder do homem que reagou duas Constituições e fugiu ao juramento de uma terceira. Essa impressão, aliás, ficou bem claro o general Canrobert Pereira da Costa, ao advertir a Nação dos perigos da candidatura do senador gaucho.

Robustecendo essa impressão, corria ontem nos meios politicos que um grupo de oficiais superiores do Exercito, tendo á frente varios generais, estaria elaborando um manifesto contrario á volta ao Catete do

(Continua na 6.ª página)

Em estudos o manifesto do populismo

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — O governador Adhemar de Barros deu, á noite, novos informes sobre o lançamento da candidatura do senador Getulio Vargas á sucessão: "Estamos estudando no momento — disse-nos o governador — eu e meus companheiros de partido, o manifesto. Não ha necessidade de uma reunião para resolver o assunto. O lançamento, penso, é coisa definitiva. Estuda-se, no momento, o manifesto e como deverá ser anunciado ao povo brasileiro o grande acontecimento. Posso adiantar que o lançamento verificar-se-á na próxima semana, em qualquer lugar do territorio nacional.

"Está definitivamente assentado que o sr. Getulio Vargas será o candidato do PSP, devendo ser mais tarde homologada, não só pela convenção progressista, como tambem na do PTB."

EMOCIONADA ATE' AS LAGRIMAS — A sra. Perola Byington, benemérita dama paulista, não pôde reprimir as lágrimas de contentamento, ao ter sua comunicado que a industria, o comercio e a agricultura de São Paulo haviam cotizado a importancia de 6 milhões 652 mil cruzeiros destinados á Cruzada Pro-Infancia, atendendo ao seu apelo, e fim de poder levar avante o seu programa de assistencia social. Honrando suas tradições, São Paulo correspondeu ao seu anelo e, na foto, aparece a sra. Perola Byington, mal conseguindo articular as palavras de agradecia e apoio que acabava de obter das classes produtoras de São Paulo.

Firme disposição do governo de amparar a produção de juta

Redução dos impostos sobre a fibra da Amazonia — Controle rigoroso da importação — Créditos

Caminha para uma justa solução o chamado caso da juta. Durante anos consecutivos nossa industria de sacaria importou a totalidade desta fibra da India, até que, para escapar á escassez de fornecimentos, que sempre ocorria no tempo de guerras, começamos tambem a produzi-la, na região amazonica.

Dificuldades diversas, porém, têm atribulado os colonos produtores. As sementes introduzidas pelos japoneses entraram em degenerescência; os suprimentos recebidos do exterior eram utilizados como arma para forçar a baixa dos preços do produto nacional, etc.

Em virtude de tudo isso, tornou-se habito nos ultimos anos o surgimento de debates que se eternizavam, entre os donos grupos de interêsses, sem que fôsse possivel harmonizá-los duradouramente.

A SOLUÇÃO

Sentindo a urgência de por fim a êsse estado de coisas, o ministro Novaes Filho, após ouvir a exposição que lhe fez o sr. Felisberto Camarão, diretor do Instituto Agronômico do Norte, que é o órgão incumbido da produção e distribuição de sementes selecionadas de juta para o plantio, e após exame, tambem, do volumoso "dossier" já existente no Ministério sobre o assunto, incumbiu o Serviço de Economia Rural de elaborar um plano de medidas capazes de levarem êste á normalização.

O trabalho, para o qual fôra recomendado urgencia, mereceu a aprovação do ministro em todos os seus itens, que assim podem ser resumidos:

I — Assistência técnica de grande amplitude nas fases de plantio, da colheita e da maceração, sob a direção e controle da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura;

II — Maiores facilidades em relação ao serviço de prensagem, mediante instalação de prensas padronizadas, nos principais entrepostos ou centros de produção, sobretudo no Estado do Amazonas.

III — Interferência do ministro da Agricultura junto aos govêrnos dos Estados do Amazonas e Pará, a fim de que sejam cumpridos com maior rigor as cláusulas do "Acôrdo de classificação" celebrado com o govêrno da União, no que se refere, principalmente, á permanencia de fiscais ou classificadores nos estabelecimentos de prensagem e, bem assim, á execução dos trabalhos de classificação e de fiscalização em geral.

IV — Garantia de preço mínimo de acordo com o que promete a lei n. 612.

V — Regime de licença prévia nos casos de importação, que deverá obedecer a rigoroso controle da produção e consumo.

VI — Redução de imposto e taxas, sobretudo estaduais, e que onerara a produção.

VII — Entendimentos entre os

(Continua na 6.º pág.)

Maiores as compras da Inglaterra

Revelações sobre o intercambio com o Brasil nos primeiros meses de 1950

LONDRES, 5 — (U. P.) — Esferas comerciais britanicas se mostram curiosas quanto á relutancia do Brasil em aumentar suas importações da Grã Bretanha e da zona esterlina, a despeito da melhoria de seu balanço comercial com o Reino Unido desde o inicio do corrente ano.

No primeiro quarto deste ano, o valor das importações britanicas do Brasil foram além de nove milhões de esterlinos, sendo que no ano entanto, em igual periodo, tais importações estiveram um pouco acima de três milhões.

O Brasil tem abastecido a Grã Bretanha com matérias primas que chegam em volume bem mais elevado que antes, mas tal coisa se acredita ser resultante de melhoria do comercio entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

O "Manchester Guardian" diz que a corrente de mercadorias britanicas com destino ao Brasil não é maior que há dois meses atrás e expressa seu pesar pelo fato de que o Brasil ainda não folgou um pouco as restrições ás importações impostas no ultimo mês, quando a escassez de esterlinos tornou-se aguda.

Paritos comerciais frizam como indicio de boa vontade para com o Brasil, o fato de que enquanto cada a venda de café á Suecia para pagamento em libras, mais de quatro milhões de esterlinos, em cacau, eram fornecidos á Grã Bretanha.

Dados oficiais de comercio relativos aos tres primeiros meses do corrente ano, revelam que a Grã Bretanha importou do Brasil um total de 9.084.376 libras esterlinas, seja, três vezes o total de importações verificadas em igual agrodo de 1949 e 1948, mas as exportações com destino ao Brasil foram de ..... 8.184.333 esterlinos, apenas ligeiramente superiores ás do ano anterior.

O total de importações de cacau do Brasil nos primeiros quatro meses do corrente ano foram de ..... 4.276.998 esterlinos, contra nihil, em igual periodo do ano de 1949. Representam mais de um quarto das importações totais de cacau da Grã Bretanha. Volume no valor de uma dez milhões de esterlinos chegou proximente da Africa Ocidental Britanica.

As importações de café brasileiros nos primeiros quatro meses do ano corrente samaram 670.444 esterlinos, ao passo que igual período do ano passado não foi alem de 431.000 esterlinos. Isto representa mais ou menos um terço do total das importações de café do Reino Unido.

O "Manchester Guardian" oredita que por efeito da reduzida safra exfoliza este ano e o aumento da procura em todo o mundo permitirá ao Brasil vender seu produto a preços mais altos no futuro.

Sete e meio milhões para a Ilheus-Conquista

Foi autorizado pelo presidente da Republica a entrega de ausilios destinados pela Estrada de Ferro Ilheus-Conquista, e que lhe foram consignados no orçamento vigente. Tais auxilios montam á importancia de Cr$ 7.500.000,00. Ao baixar tal determinação, o presidente Dutra especificou que fosse entregue, ainda neste primeiro semestre, a quantia de Cr$ 2 500 000,00, ficando o restante, ou sejam, 5 milhões de cruzeiros, para entrega no segundo semestre.

Impede a Constituição a volta do sr. Getulio Vargas ao poder

Esbarra a candidatura do ex-ditador no artigo 139 da Carta Magna — "Qualquer tempo" de governo — A justiça eleitoral decidirá sobre a posse

Alcançou grande repercussão nos meios politicos e juridicos a reportagem que ontem publicamos sobre a impossibilidade legal do senhor Getulio Vargas concorrer ao Catete. Admitindo a hipótese da sua vitória nas urnas, caberia ao Superior Tribunal Eleitoral empossar ou não o ex-ditador. Isto porque, segundo a Constituição, o chefe petebista é inelegivel.

Estabelece a Constituição — artigo 139 — que é inelegivel para a suprema magistratura do país o presidente que "tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior". Entende-se, é claro, o periodo presidencial em que se realiza a eleição. Isto porque a referencia para o "anterior", consoante itens seguintes do artigo acima aludido, é sempre o pleito.

Objetivando, temos que o periodo imediatamente anterior ao pleito a que alude a Constituição, é o imediatamente anterior ao do presidente Eurico Dutra.

DA INELEGIBILIDADE

Estabelecida a preliminar acima, vejamos a posição do sr. Getulio Vargas. Exerceu o ex-ditador o cargo de presidente da Republica, "por qualquer tempo", no periodo anterior ao atual. Esse periodo é justamente aquele que começou a ser contado da Lei Constitucional numero 13 de 28 de fevereiro de 1945, cujo artigo 175 estabeleceu: "O atual presidente da Republica (que era o senhor Getulio Vargas) exercerá o mandato até a posse do seu sucessor para o segundo periodo". Ora, esse periodo teve dois presidentes: senhores Getulio Vargas e José Linhares.

"QUALQUER TEMPO"

Assim, o general Dutra é aquele sucessor de que falava a Lei Constitucional n. 9, para o segundo periodo. Sua eleição foi feita e reconhecida sob a Constituição de 1937, sob a qual exerceu parte do cargo. E' o que consta do artigo 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias da Constituição de 1946. Prescreve que "o mandato do atual presidente da Republica será contado a partir da sua posse". Essa posse se verificou em 31 de janeiro de 1946. A Constituição entrou em vigor a 18 de setembro de 1946. Logo, o periodo do presidente Dutra começou quando terminou o periodo do presidente Getulio Vargas, embora o chefe trabalhista não tivesse exercido todo o tempo desse periodo. Exercendo-o, porém, por qualquer tempo, preenchеu o requisito da Constituição.

INELEGIVEL

Diante dos argumentos acima pode-se-á dizer apenas o seguinte: não mencionando a Constituição qual seja o periodo "anterior" referido no artigo 139, bem pode ser o atual. Todavia, coisa alguma na Carta Magna autoriza essa interpretação. Admitindo que a outra forma de entender o texto é apenas uma opinião, chegamos á conclusão de que não existe, para o caso, direito expresso. Caberia então ao Superior Tribunal Eleitoral fazer esse direito.

Senhora,
não se preocupe, use
GYSOFAL
o antissético e desodorizante de confiança
Um produto de
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Pagamento do deficit da Rede Mineira

Chegou ontem á Camara dos Deputados mensagem do presidente da Republica relacionada com a greve da Rede Mineira de Viação.

Como já se noticiou, o Banco do Brasil adiantou aquela ferrovia a parte da contribuição do governo federal destinada á cobertura do "deficit" que a empresa apresentou em 1949, com o que foram iniciados os pagamentos aos empregados aos ferroviarios, cessando assim o movimento paredista.

Em sua mensagem o presidente da Republica pede o crédito correspondente a esse adiantamento, ou seja, a importancia de Cr$ 575.000 cruzeiros, metade do "deficit" da estrada em 1949. Nos termos do contrato de arrendamento firmado com o Estado cabe ao governo de Minas arcar com o pagamento da outra metade do "deficit".

190 CRUZEIROS POR DEZ QUILOS DE CAFE'

Financiamentos especiais a produtores e comerciantes

O deputado Segadas Viana apresentou, ontem, á Mesa da Camara, um projeto de lei dispondo sobre financiamentos especiais a produtores e comerciantes de café.

Em seu artigo primeiro autoriza o projeto o Banco do Brasil a conceder, mediante garantia constituida pelo penhor mercantil de cafe beneficiado, a produtores e comerciantes de café, idoneos, financiamentos especiais nas bases e condições que o proposição discrimina

Acrescenta que os financiamentos independerão de limites cadastrais e serão feitos com a garantia de café depositado em armazens gerais ou particulares, inclusive no regime do comodato.

Estabelece o projeto Segadas Viana as bases-indices para esses empréstimos, por saco de 60,5 quilos de café beneficiado, a saber:

a) 190 cruzeiros por 10 quilos, para o tipo 4 mole, boa fava, boa torração, livre de brocados, barrentos e chuvados.

b) 140 cruzeiros por 10 quilos, para o tipo 7 Rio, boa fava, boa torração, livre de brocados e molados.

c) 126 cruzeiros por 10 quilos, tipo 7 B Vitoria, boa fava, boa torração, livre de brocados e molados.

Segundo ainda dispõe o projeto, as bases-indices variarão de acordo com as agios e desagios estabelecidos pelas Bolsas Oficiais de Café.

OBSERVAÇÃO DO SR. OTAVIO PARANAGUA':

SATISFATORIOS TODOS OS PLANOS DA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Energia mais barata que a atualmente fornecida a Recife e Salvador

— A energia eletrica de Paulo Afonso será mais barata do que a produzida atualmente em Recife e Salvador por meio de combustiveis importados.

Esta afirmação foi feita a este jornal pelo sr. Otavio Paranaguá, diretor executivo do Fundo Monetario Internacional, no decorrer de uma entrevista exclusiva que nos concedeu a propósito do empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento á Hidro-Eletric do São Francisco, e no decorrer da qual responde a algumas criticas levantadas a esse empreendimento do governo do general Eurico Gaspar Dutra.

Iniciando suas declarações, o sr. Otavio Paranaguá disse que antes de concedido o emprestimo de 15 milhões de dollares ás emprezas nacional, os peritos do Banco Internacional estudaram minuciosamente, va los meses, sob o ponto de vista técnico e comercial o projeto de aproveitamento parcial de Paulo Afonso.

— Sem o resultado satisfatorio desse exame completo feito pelos seus engenheiros e economistas, — acrescentou — o Banco não teria emprestado um vintem á Companhia Hidro Elétrica do Baixo Iste nacional tem sido atacado pela atitude pouco amistosa dos seus empréstimos.

O ASPECTO TECNICO

Referindo-se ao aspecto técnico do problema, o qual tem sido objeto de criticas, o sr. Octavio Paranaguá, ressaltou fato curioso que lhe foi dado observar em Washington, diz o seguinte:

— Quanto ao aspecto técnico tive em Washington a grande satisfação de ouvir do general Wheler, que no Banco chefia o serviço técnico, que se ocupa de planos de usinas elétricas, que até agora não tinha recebido um plano tão bem elaborado como o da usina de Paulo Afonso. E' de notar que se trata de um projeto de engenheiros brasileiros, em que não houve participação estrangeira. Ainda mais, houve até uma sugestão do Banco do Governo do Perú, para que tomasse por modelo o projeto da Companhia Elétrica do São Francisco.

Trata-se de um empreendimento de importancia nacional, que não representa tão somente um interesse comercial ou local, pois dele depende o futuro economico de uma grande parte do nosso país, e a estabilidade social da população de uma grande região do Brasil. Entretanto, em vez do sentimento de regozijo que deveria provocar um emprestimo que fornecerá a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, os recursos de cambio para adquirir o material estrangeiro que necessita para levar a cabo o seu empreendimento, o fato passa quase despercebido. Ao contrario, continua-se a criticar o projeto de Paulo Afonso como sendo anti-economico e tecnicamente defeituoso ou errado, devido á distancia da usina aos pontos de distribuição. Assim, uma das criticas feitas ao projeto da Hidro Elétrica do São Francisco é a distancia a que a usina deve ser transportada para o ponto que é hoje o seu principal consumidor, isto é a distancia de 600 quilometros entre Paulo Afonso e Recife".

Respondendo diretamente a essas criticas, o sr. Octavio Paranaguá declarou:

— Não tenho competencia para opinar sobre esse assunto, mas sei que a distancia de 613 quilometros entre Geisiel e o centro consumidor da região pernambucana não impedirá o grande plano francês de eletrificação. Tão pouco os 280 quilometros entre Bromonet e Saumur constituiram obstaculo e esse cuja o projeto francês. Que dizer então do transporte da energia elétrica na Suecia? Entre a usina de Harsprannet, situada acima do circulo polar Artico, até o centro dist ibuidor de Halisberg, na região de Estocolmo, ao sul, medem 954 quilometros. Os suecos não gastaram 80 milhões de cruzeiros em projetos teleutorios. E' que sabem que podem transportar economicamente a energia de Harsprannet. O técnicos do Banco Internacional não se assustaram com a distancia de Paulo Afonso a Recife, porque estão convencidos que uma perda, devido á distancia, que, no maximo atingira 11%, não constitui obstaculo para explorar economicamente a energia de Paulo Afonso.

A verdade é que atualmente não há surpresas nessas questões de produção e transporte de energia elétrica. O engalanador da Westinhouse Pittsburg e da Light em São Paulo confirmaram a exatidão dos projetos da Hidro Elétrica do São Francisco.

CUSTO DA PRODUÇAO

Passando a seguir a examinar as criticas levantadas ao custo da produção e distribuição, o sr. Octavio Paranaguá disse:

— Fala-se também no custo da produção de energia de Paulo Afonso. O preço e amortização constituem, de fato, o principal fator do custo de produção. O custo de produção da energia elétrica de Paulo Afonso dependerá dos fatores de utilização, quanto maior for o consumo de energia que

(Continua na 6.ª página)

NENHUMA MUDANÇA DE PLANOS DA UDN E PSD EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

A candidatura petebista não é vista como "bicho papão" — Goes confessou que "tem sido avisado" da lembrança de seu nome para a vice-presidência — Manter-se-á coeso o PSP

José GUILHERME MENDES — (Diários Associados)

O general Goes Monteiro confessou que "tem sido avisado" de que lhe será oferecida a vice-presidência na chapa trabalhista encabeçada pelo sr. Getulio Vargas que concorrerá ao pleito de outubro.

CAUSOU SENSAÇAO, EMBORA ESPERADA

Embora de ha muito prevista, causou sensação nos meios politicos a noticia de que o governador Adhemar de Barros lançará nos próximos dias, o nome do ex-ditador Getulio Vargas á presidência da Republica. Mesmo entre os partidarios do governador paulista verificou-se certa surpresa, chegando o deputado populista, sr. Jurandir Pires Ferreira, a afirmar que "não acredita".

Contudo, a noticia em absolutamente verdadeira, conforme o leader do PSP na Camara Federal, sr. Ernani Sátiro teve a oportunidade de assegurar a este reporter. Intrepelado sobre as possibilidades de um movimento rebelde organizado pelos partidarios desfavoraveis á candidatura do sr. Getulio Vargas, o sr. Paulo Nogueira declarou ainda:

— Pode divulgar que não existe qualquer perspectiva de cisão nas alas do PSP. O partido seguirá coeso e solidario com o sr. Adhemar de Barros.

Por outro lado, porta-vozes do PSD e da UDN ressaltaram que o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas não alterará os planos daquelas agremiações. O sr. Prado Kelly declarou que "a UDN marchará avante com o brigadeiro Eduardo Gomes, para a vitória". E o general Goes Monteiro asseverou que tal fato "já era esperado e em nada altera a posição do PSD".

O senador alagoano disse, ainda, ao repoter:

— Na realidade, tenho sido avisado de que seria convidado para concorrer á vice-presidencia, na chapa trabalhista encabeçada pelo sr. Getulio Vargas. Mas, até o momento não recebi tal convite.

O reporter indagou, então, como seria encarado pelo senador o oferecimento dos trabalhistas. Respondeu o general Goes:

— Pertenço ao P.S.D. Não poderia, desta forma, aceitar convites vindos de outros partidos.

"NAO SOU MALUCO"

Um vespertino noticiou que o general Góes teria dado a entender que a candidatura do sr. Getulio Vargas seria intrangulla". Indagado se confirmava tal noticia, respondeu o sr. Góes Monteiro:

— Não tenho base alguma para afirmar que aquela candidatura venha a provocar intranquilidade. Ao contrário: agora estou certo de que as eleições transcorrerão tranquilamente. Só poderia dizer o oposto se fôsse maluco. Isso são conclusões de jornalista.

Finalmente, o reporter procurou ouvir a palavra do sr. Ernani do Amaral Peixoto. O deputado fluminense respondeu:

— Apenas estou informado do assunto através da imprensa. Mantenho-me, assim, na expectativa. Amanhã, contudo, terei noticias diretas que me permitirão formar melhor juizo da situação.

A exportação dos minerios atomicos

Cancelamento dos embarques por 180 dias — Laboratórios de pesquisas no Espirito Santo

A Comissão de Economia da Camara aprovou ontem um substitutivo do sr. Ary Viana ao projeto que dispõe sobre a exportação dos minerais empregados na utilização da energia atomica, a saber:

Art. 1º — Fica proibida, após 180 dias da publicação desta lei, a exportação dos minerios que contenham uranio, tório ou outros elementos fisseis.

Parágrafo unico — Aos elementos fisseis e aos minerios que os contenham, ficam equiparados para os efeitos desta lei, os elementos que se possam tornar fisseis por transmutação e quaisquer outros que tenham parte no processo de utilização da energia atomica.

Art. 2º — No decurso do prazo indicado no artigo anterior, as exportações não poderão ultrapassar os limites verificados em igual periodo do ano ante-odente.

Art. 3º — Não estão compreendidos na proibição desta lei, os fornecimentos que em casos especiais forem autorizados pelo presidente da Republica e feitos de govêrno a govêrno.

Art. 4º — Dentro de 30 dias da publicação desta lei, o Poder Executivo dar-lhe-á regulamento e fará publicar uma lista dos minerios de exportação proibida nos termos do artigo primeiro.

Art. 5º — O Poder Executivo fixará, semestralmente, para o mercado interno, o preço minimo dos minerios que constarem da lista referida no artigo quarto tendo por base a sua cotação no estrangeiro, em igual periodo imediatamente anterior.

Art. 6º — O govêrno adquirirá o excesso dos metais ou sais derivados que não encontrem mercado, no

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇAO DE HOJE
2.ª PAGINA
Noticiario telegráfico
3.ª PAGINA
Remessa de material para as eleições
Financiamento na hora exata e em bases razoaveis
4.ª PAGINA
Regulamentação da profissão de economista — Humberto Bastos
8.ª PAGINA
Apontados os nomes dos policiais que extorquiam as farmacias e açougues
Trusts no comercio exterior á sombra das restrições cambiais